



**12º Simpósio de Ensino de Graduação**

**O JOGO EDUCATIVO NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PROFESSOR, O QUE VAMOS JOGAR HOJE?**

**Autor(es)**

---

ANA PAULA SBRAGIA LARA

**Orientador(es)**

---

IDA CARNEIRO MARTINS

**Resumo Simplificado**

---

Em dois estágios extracurriculares realizados em escolas do município de Piracicaba, com alunos de primeiro e segundo anos do ensino fundamental, se fez possível a participação no processo de aprendizagem promovido por meio de jogos educativos. A partir desta vivência, verificou-se como esta prática educativa contribuía ao aprendizado das crianças. Aprender a ler e a escrever não é somente decorar o código alfabético, existem outras estratégias para auxiliar neste processo de ensino e aprendizagem e o professor deve propiciar o alfabetizar letrando, pois o indivíduo precisa ser alfabetizado observando-se o seu letramento, ou seja, saber utilizar o código alfabético nas práticas sociais, culturais, de oralidade e de escrita, ou seja, de letramento. Ser alfabetizado, isto é, saber ler e escrever é essencial para todo ser humano, mas o indivíduo precisa fazer uso deste aprendizado em suas práticas sociais, sendo este o fim do processo educacional relativo à alfabetização. Nesse contexto o jogo educativo é uma das possibilidades de práticas pedagógicas que auxiliam no processo de construção do conhecimento dos alunos. Assim, este trabalho tem enquanto objetivo buscar compreender como os jogos educativos podem contribuir para a alfabetização e letramento da criança. Baseou-se em uma pesquisa bibliográfica a partir de artigos científicos disponível no Portal de Periódicos da CAPES. Ainda, os jogos, pela ludicidade que se faz presente, proporcionam aos alunos a possibilidade de desenvolvimento de suas ações, pensamentos e iniciativa e propiciam situações desafiadoras para resolver problemas. Por essas características, os jogos, são uma das inúmeras práticas pedagógicas consideradas como recursos e/ou estratégias de ensino que auxiliam os alunos no processo educativo, proporcionando um equilíbrio entre o jogo e a educação. Neste sentido deve haver equilíbrio entre a função educativa e a função lúdica, pois havendo o desequilíbrio o brincar é deformado e, assim, o professor deve planejar bem suas aulas com jogos educativos. Para tal, é necessário que o professor conheça a teoria dos jogos, a plasticidade do processo e inúmeras brincadeiras de modo que possa planejar suas aulas, verificando as necessidades e os interesses das crianças. O jogo não é somente para as crianças da educação infantil, envolvendo todos os níveis de escolaridade. Brincar é um direito de toda a criança e, ainda, na brincadeira também se desenvolve o seu pensamento. O faz de conta e a contação de histórias são importantes para o letramento da criança, pois estimulam a oralidade e a escrita e a mediação do adulto auxilia o desenvolvimento da criança. Assim, compreender este processo é relevante para o encaminhamento das práticas educativas, em especial, na alfabetização e letramento infantil.